

Registo de descrição

Data relatório
2024-06-02

RegistoPT/AUC/NOT/CNSRE3 - Cartório Notarial de Soure - 3º ofício

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AUC/NOT/CNSRE3
Tipo de título	Atribuído
Título	Cartório Notarial de Soure - 3º ofício
Datas de produção	1647-04-22 - 1902-05-24
Dimensão e suporte	125 u. i.; papel
Entidade detentora	Arquivo da Univerisdade de Coimbra
Produtor	Cartório Notarial de Soure - 3º ofício
História administrativa/biográfica/familiar	O documento escrito mais antigo que refere Soure é de 1043. Trata-se de uma doação, ao Convento da Vacariça, de um mosteiro que aqui possuíam os irmãos João, Sisnando, Ordonho e Soleima. Em julho de 1111 o Conde D. Henrique e a rainha D. Teresa deram foral à vila de Soure, com o objetivo de atrair e fixar as populações. Na Idade Média, a localização de Soure é de estratégica vital. O seu castelo faz parte da cintura de edificações militares da defesa de Coimbra com os castelos de Montemor-o-Velho, Penela, Santa Olaia, Germanelo, Miranda do Corvo e Lousã. Em 1128 D. Teresa doa o castelo de Soure à Ordem dos Templários, confirmada por D. Afonso Henriques em 1129. Em 1513, D. Manuel I outorgou um novo foral a Soure. As alterações administrativas, que ao longo dos tempos foram sendo feitas, determinaram que tivesse havido permutas de freguesias entre concelhos adjacentes, sobretudo com o de Montemor-o-Velho e os extintos de Verride e Santo Varão. A partir de finais do século XIX, o concelho de Soure manteve a mesma estrutura administrativa, agrupando as doze freguesias que hoje conhecemos.
Âmbito e conteúdo	A documentação deste cartório é constituída por 8 séries, a saber: escrituras públicas, testamentos públicos e as escrituras de revogação, protestos de títulos de crédito, registos de testamentos e autos de aprovação de testamentos cerrados, documentos relativos aos livros de notas, registos de atos praticados fora das notas, registos de procurações, reconhecimentos de assinatura em certidões de missas, termos de abertura de sinais.
Sistema de organização	Organização por séries tipológicas; ordenação cronológica.
Cota descritiva	V-1 D
Idioma e escrita	Português
Instrumentos de pesquisa	Recenseamento e Inventário em Archeevo (aplicação informática para descrição arquivística).